

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Em breve as estações **Estrada Parque** - **Águas Claras**, **106** e **110 Sul** estarão em pleno funcionamento.



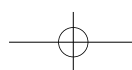
A nova estação de Águas Claras já está em fase de testes e as duas novas estações da Asa Sul estão em obras. Elas irão beneficiar **milhares de pessoas**: trabalhadores, estudantes e toda a comunidade que utiliza o Metrô-DF diariamente.

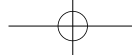
É mais comodidade para a população e desenvolvimento para o DF.



www.metro.df.gov.br

METRÔ DF





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF
CNPJ: 38.070.074/0001-77
Av. Jequitibá 155 - Águas Claras - Brasília-DF



COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o Art. 133 da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF vem submeter, à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi de significativa melhora na eficiência administrativa, com nova gestão a frente da Companhia, com novos desafios e novas metas a serem alcançadas.

Destaca-se a reformulação institucional, possibilitando melhora na governança corporativa e fortalecimento das unidades de controle interno, e a institucionalização do programa de integridade e governança e da política geral de segurança da informação da empresa. Todos esses elementos convergem para a conformidade com a Lei nº 13.303/2016 fortalecendo o *compliance* institucional.

Durante todo o ano, a gestão envidou esforços para garantir o avanço das obras das estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul, garantindo no início do ano de 2020 a possibilidade da operacionalização da Estação Estrada Parque.

Em março de 2019, deu-se início à expansão do horário de funcionamento operacional, com significativo impacto na política de mobilidade urbana. Essa medida era uma das principais demandas dos usuários nas pesquisas de satisfação.

Em 2019, foram transportados 42,8 milhões de passageiros, aproximadamente 7% a mais que no ano de 2018, gerando aumento na receita. A Companhia alcançou o montante de faturamento de R\$ 189 milhões. A melhoria na receita tarifária decorreu da gestão no sistema de bilhetagem do METRÔ-DF, que sinalizava ser um grande risco devido à evasão de receitas tarifárias. A modernização do sistema de bilhetagem foi fator crucial para a melhoria no perfil de risco.

No âmbito da gestão orçamentária e financeira, a Companhia procedeu com significativa responsabilidade com os gastos de pessoal e custeio em virtude de maior discricionariedade de decisões de gestão do METRÔ-DF, que realizou o realinhamento dos contratos com as diretrizes do governo.

No âmbito interno, deve-se destacar a auditoria de conformidade que identificou inconsistências na folha de pagamento e benefícios e, com rápida atuação da gestão, foi possível corrigir os desvios gerando economia para os cofres públicos.

Foi lançado também em 2019 o aplicativo do METRÔ-DF, permitindo aos usuários a consulta em tempo real da situação de operação e condição do sistema. Além disso, o aplicativo permite conhecer detalhes e serviços ofertados por cada estação, o registro de manifestações na ouvidoria do DF e o acesso às demais informações sobre o METRÔ-DF.

Destaca-se que o desenvolvimento e a implementação do aplicativo foi fruto de um trabalho interno, dispensando contratação de empresas e sinalizando a capacidade institucional de implementar soluções de inovação e tecnologia, com economicidade e eficiência.

Os desafios enfrentados em 2019 foram proporcionais aos avanços atingidos. A gestão atua de forma confiável e determinada na melhoria da governança, performance operacional e consecução dos objetivos.

I. APRESENTAÇÃO

O METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade, regida pela Lei Federal nº 6.404/1976, e integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade, serviços técnicos especializados vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lineares às vias ferroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

II. ESTUDOS E PROJETOS

Em 2019, o Governo do Distrito Federal implementou o Plano Estratégico do Distrito Federal, englobando um conjunto de iniciativas, metas e ações que projetam a cidade. O plano está dividido em oito eixos, sendo o METRÔ-DF inserido no eixo desenvolvimento territorial.

O METRÔ-DF ficou responsável por atingir, nos próximos anos, a meta de aumentar em 25% a quantidade de usuários transportados, sustentado pela conclusão de projetos em andamento, como as estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul, assim como dar início a novos projetos, como a construção de duas novas estações em Samambaia, duas novas estações em Ceilândia e uma nova estação na Asa Norte.

1. PROJETOS DA LINHA 1 E EXPANSÃO

A implementação da Linha 1 do METRÔ-DF avançou de forma significativa em 2019. Destaca-se a conclusão da Estação Estrada Parque, estação com grande demanda pelo público de Águas Claras e Taguatinga e o avanço nas obras das estações 106 Sul e 110 Sul, assim como de suas passagens de pedestre e acesso ao METRÔ-DF.

A expansão da Linha 1, que compreende a construção e a operacionalização de duas novas estações em Samambaia, aguarda liberação do repasse de operação de crédito pelo Ministério das Cidades.

Acercos dos projetos envolvendo o VLT, no início de 2019, as tratativas foram repassadas à Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal-SEMOB.

2. PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

O ano de 2019 foi marcado pelo avanço na execução da implantação dos sistemas metroviários. A modernização permite maior competitividade à empresa e confiabilidade para uma operação continuada. Entre as ações nesse âmbito, destacam-se:

- Modernização do sistema de transmissão de dados;
- Modernização da telefonia fixa;
- Modernização da sonorização.

3. PROGRAMA DE EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

A Companhia elaborou projeto de modernização de acessibilidade na Estação Arniqueiras. Está em andamento obra de implantação de escada rolante nessa Estação, a qual possui um dos maiores fluxos de passageiros.

III. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA

1. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

Abaixo, as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem e divididas por trecho a partir da estação Central.

Tronco		Ramal Ceilândia (Linha Verde)		Ramal Samambaia (Linha Laranja)	
Estação	Sigla	Estação	Sigla	Estação	Sigla
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Praça do Relógio	REL	Furnas	FUR
102 Sul	102	Centro Metropolitano	MET	Samambaia Sul	SAS
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES	Samambaia	SAM
112 Sul	112	Guariroba	GBA		
114 Sul	114	Ceilândia Centro	CEC		
Asa Sul	ASA	Ceilândia Norte	CEN		
Shopping	SHP	Ceilândia	CEI		
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				

Tabela 1: Estações Operacionais
Fonte: OPE/OPCO/DOM

2. CURSO DO SISTEMA OPERACIONAL



Figura 1: Curso do Sistema Operacional
Fonte: OPE/OPCO/DOM

São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a linha Laranja que atende ao ramal Samambaia, com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e Águas Claras (CLA).

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13,8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2019	31/12/2018
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial		24	24
Dias em Operação no Exercício		365	365
Dias em Operação média/mês		30	30
Dias em Operação média/hora		18	17,3
Frota de Trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima da via		80 km/h	80 km/h
Lugares ofertados		121.197.834	127.465.010
Viagens programadas		126.350	122.004
Viagens realizadas	No Exercício	112.937	117.805
	Média/mês	9.411	9.817
	Média/dia	314	378
Quilômetros percorridos	Média/hora	17	22
	No Exercício	3.570.786	3.720.437
	Média/mês	297.566	310.036
Passageiros transportados	Média/dia	9.919	11.924
	Média/hora	543	689
	No Exercício	42.866.118	40.213.236
Receita da tarifa	Média/mês	3.572.177	3.351.103
	Média/dia	119.073	128.889
	Média/hora	6.615	7.450
Gasto do serviço prestado	No Exercício	R\$ 189.537.585	R\$ 175.923.201
	Média/mês	R\$ 15.794.799	R\$ 14.660.267
	Média/dia	R\$ 526.493	R\$ 563.856
Tarifa unitária	Média/hora	R\$ 29.250	R\$ 32.593
	No Exercício	R\$ 380.879.095	R\$ 370.737.247
	Média/mês	R\$ 31.739.925	R\$ 30.894.770
Capacidade dos trens*	Média/dia	R\$ 1.057.997	R\$ 1.188.260
	Média/hora	R\$ 58.778	R\$ 68.686
	Segunda à sexta-feira	R\$ 5,00	R\$ 5,00
Índice de passageiros por quilometro (IPK)	Sábado-domingo-feriado	R\$ 5,00	R\$ 5,00
	Trens série 1000	1.106	1.400
	Trens série 2000	1.042	1.356
Subestações retificadoras – SR ativas	Média ponderada	1.082	1.082
		12	10,81
		17	17

Tabela 2: Características do Sistema Operacional

Fonte: OPE/OPCO/DOM, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.BIL/PRE

*alinhamento técnico no critério de capacidade dos trens com padrão de projetos em andamento.

4. VIAGENS REALIZADAS

Até o dia 31/12/2019, o METRÔ-DF realizou um total de 112.937 viagens frente a 126.350 programadas, o que corresponde a uma execução total de 89,38%.

5. USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2019, uma média de 3,57 milhões de usuários ao mês contra uma média mensal de 3,35 milhões em 2018. Verificou-se uma variação de 6,6% entre os dois períodos, totalizando 42,8 milhões de usuários transportados ao longo do ano de 2019.

6. OFERTA DE SERVIÇOS

O Programa Horário – PH (planejamento de circulação de trens) se manteve o mesmo desde 2016 até 24/03/2019, ocorrendo variação programada apenas no período de férias, conforme citado no texto acerca das viagens realizadas. A demanda nos horários de pico também se manteve sem alterações significativas, reforçando a necessidade de manutenção da circulação na configuração Y2 (2 trens para Ceilândia e 1 trem para Samambaia) nos horários de pico nos dias úteis.

A partir de 25/03/2019 houve a alteração do Programa Horário com ampliação do horário operacional, tendo a operação início a partir das 05h30 nos dias úteis e sábados, sem alterações aos domingos e feriados. Não houve alteração no número de viagens programadas devido a ajustes realizados nos horários de injeção e recolhimento de trens.

A partir de 20/10/2019 houve nova alteração no Programa Horário, com ampliação dos horários de pico nos dias úteis e sábados (quantidade de trens em circulação) e redução do número de trens no vale noturno, de 10 para 9 trens, devido à baixa demanda. Em 19/11/2019, houve nova redução no número de trens no vale noturno de 9 para 8 trens.

O número de viagens programadas manteve-se em 415 por dia útil mesmo com as alterações implantadas nos diversos PH. Aumentou de 305 para 310 nos sábados, a partir de 30/10/2019, e aumentou de 131 para 135 nos domingos e feriados, a partir de 19/11/2019.

Dia	Período	Até 24/03/2019			De 25/03/2019 até 29/10/2019			De 30/10/2019 até 18/11/2019			A partir de 19/11/2019			
		Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	
Útil	Pico matinal	06:00-08:45	24	3min35s	05:30-08:45	24	3min35s	05:30-08:45	24	3min35s	05:30-8:45	24	3min35s	
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min20s			5min20s			5min20s	
	Ramal Samambaia			10min30s			10min30s			10min30s			10min30s	
	Vale diurno	08:45-16:45	15	5min45s	08:45-16:45	15	5min45s	08:45-16:35	15	5min45s	08:45-16:35	15	5min45s	
	Pico vespertino	16:45-19:45	24	3min35s	16:45-19:45	24	3min35s	16:35-20:00	24	3min35s	16:35-20:00	24	3min35s	
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min20s			5min20s			5min20s	
	Ramal Samambaia			10min30s			10min30s			10min30s			10min30s	
	Vale noturno	19:45-23:30	10	8min35s	19:45-23:30	10	8min35s	20:00-23:30	9	9min33s	20:00-23:30	8	10min45s	
	Sábado	Pico matinal	06:00-09:15	15	5min45s	05:30-09:15	15	5min45s	05:30-09:30	15	5min45s	05:30-09:30	15	5min45s
		Vale diurno	09:15-16:45	12	7min20s	09:15-16:45	12	7min20s	09:30-17:00	12	7min20s	09:30-16:45	12	7min20s
Pico vespertino		16:45-19:15	15	5min45s	16:45-19:15	15	5min45s	17:00-19:30	15	5min45s	17:00-19:30	15	5min45s	
Vale noturno		19:15-23:30	10	8min40s	19:15-23:30	10	8min40s	19:30-23:30	9	9min-33s	19:30-23:30	8	10min45s	
Domingos e Feriados	Durante todo o dia	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	

Tabela 3: Oferta de Serviços

Fonte: OPE/OPCO

7. INOVAÇÕES NA MANUTENÇÃO

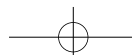
Durante o ano de 2019, o Departamento de Manutenção e suas Divisões junto às contratadas de manutenção fiscalizaram e executaram um total de 62.707 ordens de serviço, referente à atividades de manutenção para os diversos sistemas que integram o METRÔ-DF, quais sejam: Trens, Energia, Sinalização e Controle, Telecomunicações, Ventilação, Via permanente, Escada Rolante e Elevadores, Roço e Capina, Bilhetagem, Climatização e Edificações.

8. VIA PERMANENTE

As ações realizadas em 2019 tiveram como objetivo garantir a segurança da via, reduzir o número de falhas e aprimorar os serviços prestados bem como o conforto dos usuários. Realizaram-se ações para identificação e predição de falhas na via, por meio da inspeção da geometria da via e da condição dos trilhos utilizando veículos específicos para tais atividades, promovendo-se as devidas correções quando necessário, inclusive com a substituição de trilhos e equipamentos da via.

9. EDIFICAÇÕES

Foram realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva das edificações do METRÔ-DF visando garantir a preservação do patrimônio público e manter a continuidade dos serviços oferecidos pela Companhia. Citam-se substituições de: impermeabilizações, telhas, calhas, rufo, piso elevado nas estações, pastilhas das estações, os quais se encontravam desgastados e deteriorados, entre tantas outras manutenções prediais necessárias ao bom funcionamento do Sistema e manutenções em equipamentos, como elevadores e escadas rolantes das estações, necessárias às condições de mobilidade e acessibilidade dos usuários.



10. SISTEMA DE BILHETAGEM

O sistema de bilheteagem sofreu significativa modificação no curso de 2019, com a promulgação da Lei nº 6.334/2019 que tratou da extinção do Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans. O processamento dos dados e informações inerentes a esse sistema, bem como o repasse dos valores devidos de forma individualizada aos delegatários do serviço de transporte público coletivo, excluída a parcela relativa a eventual subsídio, passou a ser realizados pelo Banco de Brasília S.A. – BRB.

Assim, por meio do Decreto nº 39.994/2019, regulamentou-se a transição do sistema de bilheteagem para o BRB, sendo o gestor do sistema a Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal e o METRÔ-DF operador.

O objetivo dessa migração se deu em função da demanda de ampliação dos postos de recarga e de modernização tecnológica do sistema de transportes públicos do Distrito Federal. O METRÔ-DF encontra-se adaptado ao novo regimento sobre a bilheteagem em prol do devido funcionamento do bilhete único para os usuários.

O objetivo dessa adaptação, além de proporcionar à população melhores condições e integração entre modais, é evitar filas e evasão de receitas à Companhia com possíveis falhas operacionais.

IV. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO E SOCIAL**1. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL**

Por meio do programa “Metrô Sustentável”, o METRÔ-DF atua contemplando diretrizes de mobilidade sustentável, preservando e qualificando o espaço urbano, ambiental e cultural garantindo que a operação e a expansão das obras respeitem regras e parâmetros de manutenção do meio ambiente e qualidade de vida com a devida prestação de serviços a população.

Reforçando o compromisso com a política de logística reversa e compras sustentáveis, a Companhia mantém seu compromisso com as ações de relevância sustentável. Os contratos de manutenção incluem em suas cláusulas a política de logística reversa, obrigando a empresa contratada a apresentar trimestralmente relatório comprovando a devida destinação e/ou devolução à indústria de embalagens e materiais resultantes da atividade.

Com o Termo de Cooperação Técnica com o Grupo Escoteiro de Águas Claras-GEAC 40, a companhia reforça o compromisso de transmitir conceitos de responsabilidade socioambientais, disseminando boas práticas e consciência sobre cidadania, meio ambiente e desenvolvimento sustentável a crianças e jovens da comunidade. O projeto envolveu no ano de 2019 a participação de 107 pessoas da comunidade.

Motivado na Lei Distrital Nº. 6.266/2019, a Companhia promoveu campanha para redução do uso do copo descartável, envolvendo empregados, colaboradores e usuários acerca das implicações ambientais que o plástico produz. Promoveu-se o evento “Caneca Consciente” dentro do escopo da campanha de conscientização para redução de uso de copos descartáveis na Companhia.

Em 2019 iniciou-se a implementação do Plano de Logística de Sustentabilidade, funcionando como um instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, com ações, metas, prazos de execução e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando a instituição estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. O plano foi formatado conforme a Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Um projeto-piloto de compostagem também teve início no ano de 2019 com objetivo de dar a correta destinação aos resíduos orgânicos gerados no Complexo Administrativo e Operacional-CAO. Foi ministrado curso de capacitação em compostagem aos colaboradores da empresa contratada responsáveis pelo cuidado e manutenção dos jardins e áreas verdes da Companhia e demais empregados interessados.

É válido destacar que o projeto das placas de energia solar nas estações do METRÔ-DF em dezembro de 2019, conquistou a premiação anual da Associação Latino Americana de Metrô e Subterrâneos Alamsys, na categoria Meio Ambiente e Sustentabilidade.

2. PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Por meio do Programa de Qualidade de Vida, com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental e elevar o nível de satisfação dos empregados e colaboradores do METRÔ-DF, foram desenvolvidas ações de acompanhamento psicológico e social a todos os empregados

V. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - ASPECTOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

R\$1,00

DESCRIÇÃO	RECEITA DA TARIFA					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS					RECEITA POR PASSAGEIRO R\$		VARIÇÃO RECEITA R\$
	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H % (19/18)	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H % (19/18)	2019	2018	
1. METRÔ-DF-SBE	52.089.396	28%	55.478.641	32%	(6%)	10.114.646	25%	12.342.409	32%	(18%)			
2. DFTRANS-SBA	137.103.639	72%	120.013.822	68%	14%	30.972.213	75%	26.699.639	68%	16%			
3.TOTAL (1) *	189.193.035	100%	175.492.463	100%	7,81%	41.086.859	100%	39.042.048	100%	5%			
4.GRATUIDADE-SBE	7.501.199	96%	4.833.705	92%	55%	1.696.483	95%	1.075.361	92%	58%			
5.ADM-METRÔ-DF-SBE*	344.551	4%	430.738	8%	(20%)	82.776	5%	95.827	8%	(14%)			
6.TOTAL (2)	7.845.750	100%	5.264.443	100%	49,03%	1.779.259	100%	1.171.188	100%	52%			
7.TOTAL (3)	197.038.785		180.756.906		9%	42.866.118		40.213.236		7%	4,60	4,49	0,11

* Esses valores totalizam a Receita da Tarifa

Tabela 4: Receita do Serviço Prestado X Passageiros Transportados - Aspectos Financeiros e Patrimoniais

Fonte: FFCT/FFI/DFC, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.BIL/PRE

Legenda: SBE – Sistema de Bilheteagem Eletrônica / SBA – Sistema de Bilheteagem Automática

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. No exercício de 2019, foram transportados 42.866.118 passageiros, sendo 1.779.259 passageiros que não geraram Receita;

2. No exercício de 2018 foram transportados 40.213.236 passageiros, sendo 1.171.188 passageiros que não geraram Receita;

3. As gratuidades – SBE referem-se a usuários maiores de 65 anos, oficiais de justiça e do trabalho, PMDF, CBMDF e outros definidos em lei, cujo valor, no exercício de 2019, importou em R\$ 7.501.199 (no exercício de 2018 foi de R\$ 4.833.705), correspondente a um aumento de 55%;

4. No exercício de 2019, a Receita por Passageiro Transportado foi de R\$ 4,60 e, em 2018, foi de R\$ 4,49, observando-se um aumento de Receita na ordem de R\$ 0,11 por passageiro transportado.

2. GASTOS DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

R\$1,00

DESCRIÇÃO	GASTOS					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			GASTO POR PASSAGEIRO		VARIÇÃO GASTO POR PASSAGEIRO R\$
	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H % (19/18)	31/12/2019	31/12/2018	A/H % (19/18)	2019	2018	
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO – GDF: PESSOAL	196.655.638	52%	176.885.806	48%	11%						
DESPESAS CORRENTES	15.129.345	4%	24.823.474	7%	(39%)						
TOTAL	211.784.983	56%	201.709.280	54%	5%						
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS: PESSOAL	8.638.873	2%	19.873.246	5%	(57%)						
DESPESAS CORRENTES	160.455.239	42%	149.154.721	40%	8%						
TOTAL	169.094.112	44%	169.027.967	46%	0,04%						
GASTO TOTAL	380.879.095	100%	370.737.247	100%	3%	42.866.118	40.213.236	7%	8,89	9,22	0,33

Tabela 5: Gasto do Serviço Prestado X Passageiros Transportados

Fonte: FFCT/FFI/DFC, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.VIL/PRE

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Não estão inclusos nos Gastos do Serviço Prestado os seguintes itens:

Despesa / Ano	2019	2018
Depreciação/Amortização	64.446.882	63.849.812
Despesa Financeira	1.266.615	4.717.162
Desvalorização e Perdas de Ativo	2.446.377	167.595
Provisões para Contingências	102.388.781	-
Transferências Concedidas (Superávit do Exercício)	2.118.070	13.538.217
Total	172.666.726	82.272.786

Tabela 6: Despesas excluídas do cálculo do gasto do serviço prestado

Fonte: FFCT/FFI/DFC, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.VIL/PRE

2. O gasto total por passageiro transportado no exercício passou de R\$ 9,22, em 2018, para R\$ 8,89, em 2019, acarretando em uma redução de R\$ 0,33 no gasto por passageiro transportado, ou seja, redução de 3,6%.

3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do EBITDA (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

Conciliação do EBITDA	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H (19/18) %
= (Prejuízo) Líquido	(132.263.066)	206%	(49.237.721)	(254%)	269%
+ Baixa do Imobilizado	2.446.377	(4%)	104.254	1%	2247%
+ Resultado Financeiro	1.232.509	(2%)	4.687.524	24%	26%
+ Depreciação	64.446.882	(100%)	63.849.812	329%	0,9%
= EBITDA	(64.137.298)	100%	19.403.869	100%	(331%)

Tabela 7: Demonstração do EBITDA

Fonte: FFCT/FFI/DFC

O EBITDA do exercício de 2019 foi de - R\$ 64.137.298, e a margem EBITDA, que reflete na geração Operacional de Caixa, foi de - 32,93% (no exercício de 2018 foi de 10,70%).

4. INVESTIMENTOS

No decorrer do Exercício, os investimentos registrados como Imobilizado ocorreram conforme o demonstrativo a seguir:

Investimentos Realizados - Obras, instalações e equipamentos	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H (19/18) %
DISTRITO FEDERAL:					
Subvenções Recebidas para Investimento	17.151.028	78%	22.605.369	99%	(24%)
RECURSOS PRÓPRIOS:					
Aplicação de recursos gerados	4.946.187	22%	155.518	1%	3.080%
Total Geral	22.097.215	100%	22.760.887	100%	(3%)

Tabela 8: Investimentos Realizados - Obras, instalações e equipamentos

Fonte: FFCT/FFI/DFC

encaminhados ou que procuraram espontaneamente o serviço psicossocial prestado pelo METRÔ-DF, propiciando acolhimento e orientação a fim de promover o bem-estar e a saúde mental no ambiente de trabalho.

Destaca-se também a realização da primeira pesquisa de clima organizacional da Companhia visando à avaliação do ambiente interno. A pesquisa foi elaborada e conduzida por empregados do METRÔ-DF e teve seu relatório final publicado em 2019. Com a publicação da pesquisa iniciou-se a construção de planos de ação a fim de minimizarem-se os gargalos identificados.

3. PROGRAMA METRÔ SOLIDÁRIO

O Metrô Solidário é um programa de responsabilidade social/empresarial que tem como objetivo apoiar e divulgar projetos sociais e culturais.

O ano de 2019 foi marcado diversos eventos em parceria com os setores públicos, privado e organizações da sociedade civil, com destaque para os seguintes:

- Campanha de carnaval “Hora de Cair na Folia, Só Não Vale Quebrar o Metrô”, com o intuito de prevenção ao vandalismo;

- Campanha “Batalha do METRÔ - Brasília 59 anos”, evento com apresentações de diversos MCs, DJs e breakdancers;

- Processo seletivo Festival COMA 2019, o qual contou com a participação do METRÔ-DF em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania visando a inclusão de pessoas com deficiência em postos de trabalho, com o processo seletivo de pessoas com deficiência para trabalharem na 3ª edição do festival;

- Exposição Artesanal FUNAP: exposição de produtos artesanais confeccionados por internas do Complexo Penitenciário da PAPUDA;

- Setembro amarelo, com atividades de prevenção ao suicídio;

O detalhamento de todas as iniciativas e maiores informações estão no relatório de responsabilidade socioambiental no METRÔ-DF.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O METRÔ-DF, no ano de 2019, cumpriu todos os quesitos exigidos para a concessão do prêmio de transparência ativa, atingindo a marca de 100%. A Companhia manteve disponibilizada todas as informações exigidas na lei de forma tempestiva e atualizada.

No âmbito da governança, destacam-se o programa de integridade e a política geral de segurança da informação, que possibilitaram melhorar o nível de governança corporativa.

5. MODERNIZAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Lançou-se, em agosto, a nova Intranet. A ferramenta proporcionou uma melhoria na circulação de informações aos empregados do METRÔ-DF. Além das notícias sobre a Companhia, foram integrados à ferramenta o acesso ao e-mail corporativo, ao Diário Oficial e ao contracheque, por exemplo.

Finalizou-se o aplicativo do METRÔ-DF que vai permitir ao usuário a consulta em tempo real da situação de operação do METRÔ e a consulta dos horários dos trens. Além disso, irá permitir ao usuário conhecer mais detalhes das Estações (distância da Estação usando GPS, pontos de interesse, serviços disponíveis etc.), trajeto detalhado do trem, registro de manifestações na ouvidoria do DF e informações gerais sobre o METRÔ-DF. O aplicativo foi desenvolvido pela Companhia sem necessidade de qualquer investimento externo, proporcionando economia e viabilizando o investimento em outras frentes estratégicas.

O sistema de Business Intelligence – B.I. do METRÔ-DF foi ampliado e alimentado com novos dados, proporcionando o fornecimento de informações gerenciais, tanto no âmbito de recursos humanos quanto no de gestão de contratos. No primeiro, houve a criação de relatórios de movimentação de pessoal, folha de pagamento, aspectos demográficos; no último, produziram-se relatórios com informações atinentes à gestão financeira, dos prazos e dos responsáveis por contratos.

5. ATIVIDADES COMERCIAIS NÃO-TARIFÁRIAS

No ano de 2019 buscou-se aperfeiçoamento da exploração comercial, incluindo a abertura de novas possibilidades de exploração dos espaços comerciais da Companhia, bem como o aprimoramento dos existentes, sempre com objetivo de aumentar a arrecadação não-tarifária. Essas ações contribuíram para obtenção de, aproximadamente, R\$ 5,2 milhões no ano de 2019 nesse tipo de receita.

Entre as referidas ações comerciais, destacam-se o incremento nas receitas com a comercialização de espaços destinados aos quiosques e estandes e com publicidade nos trens, o que aumentou a visibilidade de produtos comerciais do METRÔ-DF. Juntos, esses produtos comerciais resultaram em um faturamento recorde em 2019 no valor de R\$ 1,7 milhão.

6. BALANÇO SOCIAL

O sistema de transporte sobre trilhos gera benefícios sociais evidentes para os usuários, proporcionando maior velocidade nos deslocamentos e melhor desempenho ambiental por ter sua operação garantida com o uso de energia elétrica.

Esses benefícios gerados pelo METRÔ-DF podem ser representados pelo quanto o Governo do Distrito Federal - GDF arrecadou e beneficiou-se com a existência do METRÔ-DF em operação.

O METRÔ-DF gerou no exercício de 2019, para o Governo do Distrito Federal - GDF, um benefício fiscal na ordem de R\$ 413.426.875 milhões e outros benefícios na ordem de R\$ 4.818.654 milhões. Considerando a somatória desses recursos, a Companhia totaliza um Resultado Líquido no montante de R\$ 285.982.463 milhões.

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Prejuízo Contábil do Exercício	(132.263.066)	(49.237.721)
Benefícios:		
Arrecadação de Impostos pelo GDF:		
(Gerados pela região administrativa de Águas Claras)		
ICMS	305.071.076	288.401.387
ISS	63.215.042	59.609.782
IPTU	29.770.164	28.667.810
ITBI	15.370.593	14.853.800
Total do Benefício Fiscal	413.426.875	391.532.779
Utilização de Espaços Físicos pelo GDF:		
LOJAS	1.076.120	844.925
SALAS	45.456	42.252
	1.121.576	887.177
Rentabilidade Repasse Conta Única - GDF	1.579.008	1.616.117
Superávit Repassado ao GDF	2.118.070	13.538.207
Total de Outros Benefícios	4.818.654	16.041.501
TOTAL DOS BENEFÍCIOS	418.245.529	407.574.280
RESULTADO DO BENEFÍCIO LÍQUIDO	285.982.463	358.336.559

Tabela 9: Resultado Líquido Social

Fonte: FFCT/FFI/DFC

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Benefício Fiscal

A arrecadação total de impostos prevista pelo Governo do Distrito Federal - GDF para o exercício de 2019, conforme projeção publicada pela Assessoria de Estudos Econômico-Fiscais/GAB/SEF do GDF, foi na ordem de R\$ 11.452.268.008 bilhões, que foi considerado para determinar o percentual da participação da Cidade de Águas Claras na arrecadação total dos impostos pelo GDF. Também foi considerada a participação da quantidade de contribuintes de impostos Pessoa Física e Jurídica existentes na cidade de Águas Claras em relação ao total dos impostos previstos pelo GDF, cujo percentual médio, por falta de disponibilidade de informação, foi mantido o mesmo de exercícios anteriores, na ordem de 3,61% sobre a Arrecadação total por natureza de impostos, totalizando o valor de R\$ 413.426.875 milhões no exercício de 2019 e R\$ 391.532.779 milhões no exercício de 2018.

2. Utilização de espaços físicos pelo GDF
O valor de R\$ 1.121.576 milhão, em 2019, refere-se aos imóveis do **METRÔ-DF** utilizados pelo Governo do Distrito Federal sem contrapartida de receita para o **METRÔ-DF**. No exercício de 2018, esse valor foi de R\$ 887.177 mil.

3. Repasse de numerário para a Conta Única do GDF
O valor de R\$ 1.579.008 milhão, em 2019, refere-se à rentabilidade que o **METRÔ-DF** deixou de registrar como Receita Financeira em decorrência do seu repasse aos cofres do Tesouro Distrital. No exercício de 2018, esse valor foi de R\$ 1.616.117 milhão.

4. Superávit Financeiro do **METRÔ-DF** repassado ao GDF
O valor de R\$ 2.118.070 milhões refere-se ao Superávit Financeiro obtido pelo **METRÔ-DF** no exercício de 2019 que foi repassado ao GDF como despesa do **METRÔ-DF** e receita do GDF. No exercício de 2018, esse valor foi de R\$ 13.538.207 milhões.

5. Total de Benefícios
O valor de R\$ 418.245.529 milhões refere-se ao benefício total que a entidade **METRÔ-DF** proporcionou aos Cofres do Tesouro Distrital no Exercício de 2019. No exercício de 2018, o valor desse benefício foi de R\$ 407.574.280 milhões.

7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (INFORMAÇÃO ADICIONAL) (Em Reais Um)							
1 - BASE DE CÁLCULO	2019			2018			AH%
	Valor			Valor			
RECEITA LÍQUIDA (RL)	194.792.395			181.402.284			7,38
PREJUÍZO BRUTO	(167.518.017)			(166.972.225)			-0,33
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	207.208.969			216.204.551			-4,16
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)	88.548.326			182.132.511			-51,38
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	2019			2018			AH%
2.1 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	Valor	AV %		Valor	AV %		
EMPREGADOS	200.002.216	247,86		214.395.427	117,71		2,37
GOVERNOS	20.809.176	1,51		16.974.805	9,32		-92,13
ACIONISTAS	(132.263.066)	(149,37)		(49.237.721)	(27,03)		168,62
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	88.548.326	100,00		182.132.511	100,00		-51,38
3 - RECURSOS HUMANOS	2019			2018			AH%
3.1 - REMUNERAÇÃO	Valor	Proporção		Valor	Proporção		
FOLHA DE PAGAMENTO:	207.208.969			216.204.551			-4,16
*EMPREGADOS				202.498.651			
*ADMINISTRADORES (CHEFES/DIRETORES)				13.705.900			
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:							
* EMPREGADOS	(R\$ 33.953,15 / R\$ 4.402,26)	7,71		(R\$ 30.471,10 / R\$ 3.386,36)	9,00		
*ADMINISTRADORES-CHEFES/DIRETORES	(R\$ 32.132,75 / R\$ 9.120,89)	3,52		(R\$ 30.471,10 / R\$ 10.797,75)	2,82		
3.2 - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2019			2018			AH%
	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	
ENCARGOS SOCIAIS	35.047.952	17,14	18,25	30.410.055	14,07	16,76	16,90
*ENCARGOS PATRONAIS (FGTS/INSS)	31.022.970	14,22	16,16	26.477.515	12,25	14,60	18,92
*DEMAIS ENCARGOS SOCIAIS	4.024.981	1,96	2,09	3.932.540	1,82	2,17	3,35
ALIMENTAÇÃO	14.179.251	6,83	7,28	17.636.373	8,16	9,72	-19,60
TRANSPORTE	1.162.055	0,55	0,59	1.553.456	0,72	0,86	-26,64
SAÚDE	6.223.205	2,55	2,72	9.177.907	4,25	5,06	-42,29
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	SENAI 58.732 INSTRUTORIA 52.929	0,06		434.497	0,20		-72,71
CRECHE OU AUXÍLIO CRECHE	1.643.850	0,79	0,84	2.670.860	1,24	1,47	-38,95
MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES				39.393.453	18,22		21,72
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA	3.949.173	1,74	1,85	3.797.631	1,76	2,09	-4,91
TOTAL	62.324.050	29,66	31,59	105.484.287	62,66	74,69	-54,59
3.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2019			2018			AH%
	Quantidade			Quantidade			
Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	1228			1.301			-5,61
Nº DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)	4			54			-92,59
Nº DE ADMISSÕES	56			156			-73,08
Nº DE DEMISSÕES	109			46			163,04
EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO	102			100			2,00
EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	19			19			0,00
EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	10			65			-64,62
EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO	46			27			70,37
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAIS	66			55			20,00
Nº DE JOVEM APRENDIZ	17			24			-29,17
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO:	2019			2018			AH%
	Quantidade			Quantidade			
* MASCULINO	926			979			-5,41
* FEMININO	302			322			-6,21
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:	2019			2018			AH%
	Quantidade			Quantidade			
* DE 18 A 35 ANOS	391			445			-12,13
* DE 36 A 60 ANOS	814			808			0,74
* ACIMA DE 60 ANOS	23			48			-52,08
* IDADE MÉDIA	42,00			40,76			3,04
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:	2019			2018			AH%
	Quantidade			Quantidade			
* COM ENSINO FUNDAMENTAL	17			37			-54,05
* COM ENSINO MÉDIO	258			418			-38,28
* COM ENSINO TÉCNICO	83			85			-2,35
* COM ENSINO SUPERIOR	429			458			-6,33
* PÓS-GRADUADOS	419			289			44,98
* MESTRADO	18			12			50,00
* DOUTORADO	4			2			100,00
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA POR SEXO:	2019			2018			AH%
	Percentual			Percentual			
* MASCULINO	74%			63%			17,62
* FEMININO	26%			37%			-30,00
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:	2019			2018			AH%
	Quantidade			Quantidade			
Nº DE PROCESSOS TRABALHISTAS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE	1460			972			50,21
TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	23			28			-17,86
DEPÓSITOS JUDICIAIS - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA	R\$ 50.446.195			R\$ 26.843.395			87,93
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO	2019			2018			AH%
4.1 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA	Quantidade			Quantidade			
BOLETIM DE OCORRÊNCIA	376			372			1,08
ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES	2425			1.996			21,49

Tabela 7: Informações Administrativo - Financeiras
Fonte: FFCT/FFI/DFC, ARH/DAD, OPE/OPCO/DOM e PIU/PRE

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

As demonstrações financeiras apresentadas seguem as Normas Contábeis Internacionais, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro-IFRS e em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, - Lei nº 6.404/76.

As demonstrações Financeiras são parte integrante deste Relatório Integrado e são auditadas por auditor independente.

Assim, a Administração da Companhia agradece ao Senhor Governador pelo apoio e confiança, aos acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos empregados, aos nossos usuários, fornecedores e a todas as Secretarias e demais parceiros que atuaram conjuntamente em diversos projetos que contribuíram para o desempenho do **METRÔ-DF** no ano de 2019 em servir com qualidade à população.

Brasília, 06 de março de 2020.

A ADMINISTRAÇÃO

HANDERSON CABRAL RIBEIRO
Diretor-Presidente

FLÁVIO MURILO G. PRATES DE OLIVEIRA
Diretor de Operação e Manutenção

LUIZ CARLOS TANEZINI
Diretor Técnico e Diretor Financeiro e Comercial (em exercício)

DELCEMAR DE OLIVEIRA SILVA
Diretor de Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	2019	2018		Notas	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	37.393.484	51.817.438	Pessoal a Pagar	12	14.847.067	10.674.968
Clientes	4	61.057.711	33.519.562	Encargos Sociais a Pagar	12	5.224.656	4.096.534
Créditos de Transferências a Receber	4	137.521.785	130.713.208	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	13.a	18.802.244	154.554.393
Adiantamentos Concedidos	5	875.560	1.403.250	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	14	56.475	127.216
Tributos a Recuperar	6	1.781	1.781	Valores Restituíveis	15	12.781.638	11.720.274
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.a	24.664.083	25.282.169	Outras Obrigações a Curto Prazo	16	4.671.357	19.514.705
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	8	5.463.851	5.760.105	Total do Passivo Circulante		56.383.438	200.688.090
Estoques		4.769.724	4.203.943				
Despesas Pagas Antecipadamente	9	37.776	13.588				
Total do Ativo Circulante		271.785.753	252.715.044				
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.b	1.561.225	1.561.225	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	13.b	129.744.273	224.776
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	10	6.277.844	6.277.844	Provisões a Longo Prazo	17	110.296.853	7.752.781
Total do Realizável a Longo Prazo		7.839.069	7.839.069	Total do Passivo não Circulante		240.041.126	7.977.557
Investimentos		20.881	20.881				
Imobilizado	11	1.968.115.373	2.010.914.484				
Intangível		406.717	547.052				
Total do Ativo Não Circulante		1.976.382.041	2.019.321.486				
TOTAL DO ATIVO		2.248.167.794	2.272.036.530	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.248.167.794	2.272.036.530

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

	Notas	2019	2018 (Reclassificado)
Receita Operacional Bruta	20	194.792.395	181.402.284
Custo dos Serviços Prestados	21	(362.310.412)	(348.374.509)
Prejuízo Bruto		(167.518.017)	(166.972.225)
Despesas Gerais e Administrativas	21	(185.404.346)	(86.212.550)
Resultado Operacional		(352.922.364)	(253.184.775)
Receitas Financeiras	20	34.106	29.637
Despesas Financeiras	21	(1.266.615)	(4.717.162)
Despesas Financeiras Líquidas		(1.232.508)	(4.687.525)
Outras Receitas e Despesas	20/21	(770.609)	4.474.760
Resultado Operacional Antes do Repasse		(354.925.481)	(253.397.540)
Repasse Para Custeio	22	222.662.415	204.159.819
Prejuízo do Exercício	24	(132.263.066)	(49.237.721)
Resultado por Ação		(4,44)	(1,65)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018 (Reclassificado)
Prejuízo do Exercício	(132.263.066)	(49.237.721)
Ítems que não Afetam as Atividades Operacionais:		
Depreciação/Amortização	64.446.882	63.849.812
Baixa do Ativo Imobilizado	400	104.254
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	10.351.259	33.581.862
Ajuste de Exercício Anterior	10.284.155	(278.826)
Total	(47.180.370)	48.019.381
VARIAÇÕES EM:		
Clientes	(27.538.149)	(18.454.571)
Créditos de Transferências a Receber	(6.808.577)	(14.347.936)
Adiantamentos Concedidos	527.691	(148.830)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	618.087	(4.662.020)
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	296.254	(871.304)
Estoques	(565.780)	(253.700)
Despesas Pagas Antecipadamente	(24.188)	15.726
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0	4.680
Pessoal a Pagar	4.172.100	1.558.761
Encargos Sociais a Pagar	1.128.122	(492.057)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	(135.752.149)	3.429.097
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	(70.741)	53.764
Valores Restituíveis	1.061.364	6.591.275
Outras Obrigações a Curto Prazo	(14.843.348)	(10.599.750)
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	129.519.496	0
Provisões a Longo Prazo	102.544.072	1.355.137
Total	54.264.253	(36.821.728)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.083.883	11.197.653
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(21.507.837)	(24.177.650)
Intangível	0	(361.350)
Total	(21.507.837)	(24.539.000)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Subvenção Recebidas para Investimentos	0	0
Total	0	0
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro	51.817.438	65.158.785
Efeito da Variação Cambial sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro	37.393.484	51.817.438
VARIAÇÃO NO CAIXA	(14.423.954)	(13.341.347)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

	Nota	2019	2018
Prejuízo Líquido do Exercício		(132.263.066)	(49.237.721)
Outros Resultados Abrangentes:			
Ajustes no Resultado	23	10.284.155	(278.826)
Total		(121.978.911)	(49.516.547)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	2.793.742.766	16.697.730	(731.134.928)	2.079.305.568
Capital Integralizado	16.697.365	(16.697.365)		
Prejuízo Líquido do Exercício			(49.237.721)	(49.237.721)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital		33.581.862		33.581.862
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	(278.826)	(278.826)
SALDO EM 31/12/2018	2.810.440.131	33.582.227	(780.651.475)	2.063.370.883
Prejuízo Líquido do Exercício			(132.263.066)	(132.263.066)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital		10.351.259		10.351.259
Ajuste de Exercício Anterior			10.284.155	10.284.155
SALDO FINAL EM 31/12/2019	2.810.440.131	43.933.486	(902.630.386)	1.951.743.231

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

	2019	2018 (Reclassificado)
Serviços de Transporte	189.537.585	175.923.202
Serviço de Concessão de Espaço Físico	5.254.810	5.474.793
Outras Receitas	1.675.768	4.646.645
Receitas	196.468.163	186.044.640
Custo dos Serviços Prestados	(144.531.828)	(114.995.063)
Despesas Administrativas	(123.755.718)	(42.794.927)
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(268.287.546)	(157.789.990)
Valor Adicionado Bruto	(71.819.383)	28.254.650
Depreciação/Amortização	(64.446.882)	(63.849.812)
Valor Adicionado Líquido	(136.266.265)	(35.595.162)
Receita Financeira	34.106	29.637
Repasse Recebido para Custeio	211.784.983	201.709.280
Repasse Diferido a Receber	12.995.502	15.988.756
Valor Adicionado Recebido em Transferência	224.814.591	217.727.673
Valor Adicionado Total A Distribuir	88.548.326	182.132.511
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração e Encargos	172.977.266	180.399.704
Benefícios	22.414.749	29.539.677
Contribuição Previdência Privada	3.977.109	3.797.631
Honorários da Diretoria	633.092	658.415
Empregados:	200.002.216	214.395.427
Federais	19.980.911	15.378.962
Estaduais	828.266	1.595.843
Impostos e Contribuições:	20.809.176	16.974.805
Prejuízo Líquido do Exercício	(132.263.066)	(49.237.721)
Remuneração do Capital Próprio:	(132.263.066)	(49.237.721)
Total do Valor Adicionado Distribuído	88.548.326	182.132.511
Valor adicionado médio por empregado	73,302	139,994

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Companhia do Metropolitan do Distrito Federal - METRÔ-DF, criada pelo Decreto nº. 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Transporte e Mobilidade -SEMOB, que tem como acionista controlador o Distrito Federal, o qual detém 99,99% das ações ordinárias nominativas do Capital Social, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída por assembleia em 22 de fevereiro de 1994 e entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lineares às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

O METRÔ-DF está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2019, 42.866.118 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e dezoto) passageiros e no ano de 2018, 40.213.236 (quarenta milhões, duzentos e treze mil, duzentos e trinta e seis) passageiros, correspondente a um aumento na ordem de 6,60% (em 2018 o aumento foi de 9,30% comparado ao ano de 2017).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 (Imobilizado) - teste de redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e
- Nota explicativa 17 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.4. Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2)/IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas.

Não houve efeito da aplicação inicial dessas normas, por isso não há impactos atribuídos ao CPC 06(R2)/IFRS 16.

2.5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.6. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Certos montantes comparativos nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, como por exemplo, uma mudança na classificação de certas despesas.

Transações em moeda estrangeira foram convertidas para a moeda funcional da entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Abaixo, apresentamos um índice das principais políticas contábeis cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

a) Receita Operacional	2.6.1
b) Contas a Receber	2.6.2
c) Benefícios a empregados	2.6.3
d) Receitas e despesas financeiras	2.6.4
e) Imposto de Renda e Contribuição Social	2.6.5
f) Estoques	2.6.6
g) Imobilizado	2.6.7
h) Intangível	2.6.8
i) Redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	2.6.9
j) Fornecedores e Outras Contas a Pagar	2.6.10
k) Provisões Contingentes	2.6.11
l) Remuneração e Encargos Sociais	2.6.12
m) Demonstrações de Valor Adicionado	2.6.13
n) Balanço Social	2.6.14
o) Reclasseificações	2.6.15

2.6.1. Receita Operacional

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida após a dedução dos impostos, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

a) Receita de Serviço de Transporte

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem no cartão unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 09 de fevereiro de 2010 e pelo Decreto nº 38.010 de 15 de fevereiro de 2018, o reconhecimento da Receita ocorre quando da utilização dos Cartões Cidadãos: Bilhete Único, Cartão Estudante, Cartão Especial e VT nos blocos de METRÔ-DF e posteriormente a SEMOB repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

b) Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas em observância ao regime de competência.

c) Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas como Direito a Receber junto a SEMOB, correspondente a programa do Passe Livre Estudantil - PLE e Portadores de Necessidades Especiais - PNE.

2.6.2. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal reconhecido no momento de realização da receita decorrentes de serviços de transporte de passageiros, locações de espaços e ressarcimento advindos de órgãos do Governo do Distrito Federal.

2.6.3. Benefícios a Empregados

A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o METRÔ-DF e a REGIUS, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

O plano trata-se de “CD - Contribuição Definida” e de acordo com o item 8 do Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefício a empregados, a definição de contribuição definida é a seguinte:

a) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como Despesas com Pessoal enquanto os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

2.6.4. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

2.6.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

2.6.5.1 Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Devido ao fato da Companhia ter auferido prejuízo fiscal em 2019 não houve despesa com imposto de renda e contribuição social.

2.6.6. Estoque

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas metroviários estão registrados pelo custo médio de aquisição e são classificados no Ativo Circulante.

2.6.7. Ativo Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias.

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Estações	60 anos
Equipamentos aparelhos e utensílios	10 anos
Complexo de Manutenção	50 anos
Túneis e Trincheiras	125 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja necessário.

2.6.8. Ativo Intangível

Os Ativos Intangíveis são registrados pelo custo de aquisição ou construção. O Ativo Intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária ou a partir do momento que esse Ativo entra em operação.

A amortização do Ativo Intangível reflete o período que se espera os benefícios econômicos futuros do Ativo para a Companhia, podendo ser o prazo final da concessão ou a vida útil do Ativo.

· Ativo Intangível

Os Ativos Intangíveis adquiridos pela Companhia e que tem vida útil definida são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização com base na vida útil e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado, quando incorridas.

a) **Softwares (Licença de uso e desenvolvimento)** – A Companhia possui *softwares*, licenças adquiridas e desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados com vida útil média de 5 anos. A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

2.6.9. Avaliação do Valor de Recuperação do Ativo Imobilizado e Intangível - *Impairment*

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.6.10. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços prestados por fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no Passivo Circulante, se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Se o prazo for superior a 12 meses são classificadas no Passivo não Circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor da Fatura ou Nota Fiscal.

2.6.11. Provisões Contingentes

Esta obrigação é constituída mediante avaliação de riscos Prováveis e Possíveis, determinados por assessores jurídicos da Companhia para as Causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.6.12. Remuneração e Encargos Sociais

Os salários mensais, provisões para férias, 13º salário e demais pagamentos complementares, adicionados aos encargos sociais devidos são apropriados pelo regime de competência.

2.6.13. Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico “CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado”, apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS apresentam informação financeira suplementar.

2.6.14. Balanço Social

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

2.6.15. Reclasseificações

Alguns montantes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não foram consideradas materiais e não afetaram o resultado e o Patrimônio Líquido da Companhia conforme apresentado a seguir:

Foi efetuado em 2019 transferência de saldo de fornecedores classificado no passivo circulante para passivo não circulante no montante de R\$ 129.519.497 São fornecedores pendentes de liquidação e inclusos no critério de vencimentos para o passivo não circulante. Transferência em observância ao art. 180 da lei 6404/76.

O Valor R\$ 20.304.333 referente inscrição de restos a pagar não processados-RPNP, considerado no Balanço Patrimonial de 2018 foi expurgado do saldo a receber, assim como no saldo de outras obrigações a custo prazo, uma vez que foi expurgado em 2019 para atender às normas de contabilidade societária e Normas de contabilidade aplicadas ao Setor Público;

Valores a restituir apresentado o detalhamento e a composição do grupo:

Imposto de renda e contribuição social no exercício de 2019 foram efetuados lançamentos contábeis extemporâneos para correção de erros relativos ao ano-calendário 2018 no montante de R\$ 10.555.986,78. Na apuração do resultado fiscal tais valores foram considerados na Escrituração Contábil Fiscal (ECF) relativa ao exercício de 2018 em consonância com o Artigo 6-C da Instrução Normativa RFB nº 1422, de 19 de dezembro de 2013. Com isso, foi recalculado o valor de “Ajustes de Exercícios Anteriores” nas Adições do exercício de 2018. Devido ao fato da Companhia ter auferido prejuízo fiscal em 2018 e 2019 não houve alteração em relação ao imposto de renda e contribuição social mesmo após os lançamentos extemporâneos.

Custos e Despesas no montante de R\$ 453.010.033 passou a ser demonstrado como custos dos serviços prestados – operação e despesas administrativas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Fundo Fixo de Caixa	682.098	442.292
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	34.949.085	49.098.271
Movimento	1.527.537	2.039.557
Aplicações Financeiras	72.453	70.735
Recursos Vinculados	162.311	166.583
TOTAL	37.393.484	51.817.438

4. CRÉDITOS A RECEBER

	2019	2018
Clientes		
Faturas a Receber – Prestação de Serviço	7.712.182	1.009.538
Faturas a Receber – Vendas	53.345.529	32.510.024
TOTAL	61.057.711	33.519.562
Créditos de Transferências a Receber:		
Recursos a Receber - Subvenções	130.005.404	123.857.191
Recursos a Receber – RPNP	6.847.289	6.186.925
Recursos a Receber – RPP	669.092	669.092
TOTAL	137.521.785	130.713.208

5. ADIANTAMENTO CONCEDIDO

	2019	2018
Férias	875.559	1.403.250

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2019	2018
Imposto de Renda	1.000	1.000
COFINS	207	207
PIS/PASEP	226	226
Contribuição Social	348	348
TOTAL	1.781	1.781

7. DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS

a) Curto Prazo

	2019	2018
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	8.263.047	7.638.099
Depósitos Judiciais Efetuados	8.710.578	13.375.816
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial	7.690.458	4.268.254
TOTAL	24.664.083	25.282.169

b) Longo Prazo

	2019	2018
Depósitos Judiciais	1.561.225	1.561.225

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO

	2019	2018 (Reclassificado)
Multas por Atraso Contratuais	660	660
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	446.423	646.847
Créditos a Receber Dec. Cessão de Áreas Públicas	4.885.840	2.321.879
Créditos a Receber por Acerto Financeiro	100.142	95.573
Consignatários a Compensar	30.786	22.315
Créditos a Receber Dec.Cessão de Áreas Públicas	0	2.672.831
TOTAL	5.463.851	5.760.105

Para atender às normas de contabilidade societária e às normas de contabilidade pública foi necessário expurgar os efeitos do lançamento automático de inscrição de Restos a Pagar Não Processados gerado pelo Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO, no valor de R\$ 20.304.333,41 e R\$ 20.029.564,70, nos exercícios de 2018 e 2019 respectivamente (Valores Pendentes de Liquidação). A exclusão de tais valores impactaram o saldo de “Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo” que estão contidos no Fluxo das Atividades Operacionais na Demonstração do Fluxo de Caixa e no Balanço Patrimonial no Ativo Circulante e em “Outras Obrigações a Curto Prazo” no Passivo Circulante, respectivamente.

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	2019	2018
Prêmios de Seguros	1.175	6.499
Assinaturas e Anuidades	36.601	6.446
Tributos Pagos	0	

II. IMOBILIZADO

NATUREZA	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	5.721.114	(2.173.587)	3.547.527	5.105.841	(1.699.153)	3.406.688
Equipamentos para Processamento de Dados	4.959.605	(3.177.744)	1.781.861	4.695.725	(2.492.669)	2.203.056
Equipamento e Utensílio Hidráulicos e Elétricos	1.813.602	(75.567)	1.738.035			
Mobiliário em Geral	3.751.552	(2.293.662)	1.457.890	3.027.180	(2.028.101)	999.079
Outras Imobilizações	527.746	(182.628)	345.118	252.845	(147.058)	105.787
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local	1.809.997	(547.290)	1.262.707	1.809.997	(185.298)	1.624.699
Bens Móveis em Almoxarifado	18.583.616	(8.450.478)	10.133.138	14.891.589	(6.552.280)	8.339.309
T O T A L	32.083.416	(8.450.478)	23.632.938	32.034.177	(6.552.280)	25.481.897
OPERACIONAL						
Complexo de Manutenção	512.552.941	(127.191.646)	385.361.295	512.552.941	(116.940.585)	395.612.356
Estações	310.542.962	(84.169.845)	226.373.117	310.542.962	(79.014.832)	231.528.129
Estrutura de Via Permanente	364.957.287	(308.059.014)	56.898.273	364.957.287	(289.811.149)	75.146.137
Túneis e Trincheiras	345.997.133	(49.212.985)	296.784.148	345.997.133	(46.445.008)	299.552.125
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206	(11.837.405)	31.507.801	43.345.206	(11.117.875)	32.227.331
Veículos de Tração Mecânica	908.755	(334.326)	574.429	314.515	(314.515)	0
Pontes e Viadutos	40.457.679	(5.843.213)	34.614.466	40.457.679	(5.519.551)	34.938.128
Sistema de Energia	140.708.174	(44.090.157)	96.618.017	140.708.174	(41.275.994)	99.432.180
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.072	(38.580.935)	97.152.137	135.733.072	(35.866.274)	99.866.798
Sistema de Telecomunicações	34.287.336	(12.289.859)	21.997.477	34.287.336	(11.604.112)	22.683.224
Sistema de Bilhetagem	1.870.591	(305.952)	1.564.639	1.870.591	(268.540)	1.602.050
Sistema de Bilhetagem - SCAP	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651
Sistema de Material Rodante	538.925.258	(217.299.015)	321.626.243	537.949.363	(199.457.049)	338.492.313
Torno Rodeiro	7.307.814	(4.464.140)	2.843.674	7.308.082	(3.733.331)	3.574.751
T O T A L	2.504.557.748	(908.859.381)	1.595.698.367	2.502.987.880	(846.549.706)	1.656.438.174
OBRAS EM ANDAMENTO						
ESTUDOS E PROJETOS	54.542.577		54.542.577	36.267.692		36.267.692
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	15.166.925		15.166.925	13.977.181		13.977.181
TERRENOS	1.525.344		1.525.344	1.200.317		1.200.317
T O T A L	348.784.068	0	348.784.068	328.994.412	0	328.994.412
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	2.885.425.232	(917.309.859)	1.968.115.373	2.864.016.469	(853.101.986)	2.010.914.484

NATUREZA	Anos de vida útil	% Taxa de Depreciação ANO	Saldo em 31/12/2018	MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2019						Saldo 31/12/2019
				Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferências		
				Adições	Baixas	Adição	Baixas	Entrada	Saída	
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	5	3.406.688	4.200	0	(474.437)	0	657.004	(45.931)	3.547.524
Equipamentos Para Proc. de Dados	5	20	2.203.056	550	(97.207)	(782.183)	97.108	604.264	(243.728)	1.781.860
Equipamento e Utensílio Hidráulicos e Elétricos		10	0	0	0	(75.567)	0	1.813.602	0	1.738.035
Mobiliário em Geral	10	10	999.079	1.015	(1.872)	(267.048)	1.488	909.268	(184.039)	1.457.890
Outras Imobilizações	10	10	105.787	51	(94)	(35.649)	79	276.891	(2.215)	344.850
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local			1.624.699	0	0	(361.991)	0	0	0	1.262.707
Bens móveis em Almoxarifado			8.339.309	5.816	(99.173)	(1.996.876)	98.674	4.261.028	(475.912)	10.132.867
T O T A L			17.142.588	1.580.237	0	0	0	2.211.500	(7.434.525)	13.499.800
OPERACIONAL			25.481.897	1.586.053	(99.173)	(1.996.876)	98.674	6.472.528	(7.910.437)	23.632.667
Complexo de Manutenção	50	2	395.612.356	0	0	(10.251.059)	0	0	0	385.361.297
Estações	60	1,66	231.528.129	0	0	(5.155.013)	0	0	0	226.373.116
Estrutura de Via Permanente	20	5	75.146.137	0	0	(18.247.864)	0	0	0	56.898.273
Túneis e Trincheiras	125	0,8	299.552.125	0	0	(2.767.977)	0	0	0	296.784.148
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	32.227.331	0	0	(719.530)	0	0	0	31.507.801
Veículos de Tração Mecânica			0	0	0	(19.808)	0	594.240	0	574.432
Pontes e Viadutos	50	2	34.938.128	0	0	(323.661)	0	0	0	34.614.466
Sistema de Energia	50	2	99.432.180	0	0	(2.814.163)	0	0	0	96.618.017
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	99.866.798	0	0	(2.714.661)	0	0	0	97.152.136
Sistema de Telecomunicações	50	2	22.683.224	0	0	(685.747)	0	0	0	21.997.477
Sistema de Bilhetagem	50	2	1.602.050	0	0	(37.412)	0	0	0	1.564.639
Sistema de Bilhetagem - SCAP	50	2	21.782.651	0	0	0	0	0	0	21.782.651
Sistema de Material Rodante	30	3,33	338.492.313	0	0	(17.841.966)	0	1.994.810	(1.018.915)	321.626.243
Torno Rodeiro	10	10	3.574.751	0	0	(730.808)	0	0	0	2.843.942
T O T A L			1.656.438.174	0	0	(62.309.671)	0	2.589.050	(1.018.915)	1.595.698.338
OBRAS EM ANDAMENTO			36.267.692	17.676.412	0	0	0	2.823.922	(2.225.449)	54.542.577
ESTUDOS E PROJETOS			13.977.181	699.695	0	0	0	490.048	0	15.166.924
INSTALAÇÕES E EQUIP. PARA OBRAS			1.200.317	325.027	0	0	0	0	0	1.525.344
TERRENOS			277.549.222	0	0	0	0	0	0	277.549.222
TOTAL			328.994.412	18.701.134	0	0	0	3.313.970	2.225.449	348.784.068
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			2.010.914.484	20.287.187	(99.173)	(64.306.547)	98.674	12.375.549	(11.154.801)	1.968.115.373

Para cálculo da depreciação foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas as taxas de depreciação já utilizadas para as Empresas Metróvárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas ao custo dos serviços prestados e às despesas administrativas.

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido na Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado (a qual considera o CPC 27), a Companhia tem um contrato em andamento de consultoria para reestruturação dos bens do ativo imobilizado, visando o levantamento, o inventário patrimonial, a avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado em conformidade com o disposto na Lei n.º 6.404/76, a Lei nº 12.973/14 e as normas IFRS, abrangendo as principais atividades:

- Levantamento Contábil;
- Checkagem do Inventário;
- Cotejamento;
- Sançamento;
- Atualização do Sistema de Controle Patrimonial;
- Teste de Recuperabilidade – “Impairment”;
- Apuração do Valor Residual e Determinação da vida útil;
- Detalhamento fotográfico dos ativos analisados e laudo final.

Como resultado das atividades desenvolvidas pela empresa contratada, as principais recomendações foram:

a) Que o **Metrô-DF** realize a contabilização da depreciação de acordo com a vida útil e valor residual dos seus bens, visto que Entidade pode escolher depreciar separadamente os componentes de um item que não tenham custo significativo em relação ao custo total do item, haja vista que a depreciação não é calculada dessa forma atualmente.

b) Que o **METRÔ-DF** avalie a relevância dos ativos e seus componentes para a implementação da depreciação por componentes relevantes e aplique as definições do CPC 27.

c) Que o **Metrô-DF** realize com base no CPC 01 a avaliação em relação à recuperabilidade de seus bens reconhecidos no ativo à medida que o valor recuperável destes bens for superior que o valor contábil dos bens.

d) Adicionalmente, foi recomendado que o **Metrô-DF** efetue a capitalização de gastos com manutenção, quando for o caso, conforme previsto nos itens 13 e 14 do CPC 27.

Diante deste cenário, iniciará no exercício de 2020, a 2.ª FASE do projeto que é o processo de implantação das alterações identificadas e requeridas. Desta maneira, o **Metrô-DF** iniciará os ajustes necessários para a reestruturação do ativo imobilizado.

a) Teste por redução ao valor recuperável

Em 2019 a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável considerando os montantes apurados de forma conjunta, como uma única UGC e não por ativo individual, considerando que a Companhia controla o negócio como um todo, na qual não há *business plan* por linha de operação, bem como não há o controle CAPEX por linha de operação e a análise de geração de caixa versus investimento segregado. Adicionalmente, considerando que Companhia toma decisões sobre a continuidade dos ativos e operações da Entidade de forma unificada.

O teste de recuperabilidade dos ativos da UGC foi realizado mediante a comparação entre o valor contábil dos ativos da UGC com o valor justo líquido de venda na data de preparação das demonstrações financeiras. Isto se deu ao fato de que não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, devido ao fato da Companhia não ter como objetivo principal de negócios a otimização dos lucros, mas sim foco na política de transporte público. Assim sendo, o valor justo líquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

Na realização do teste de *impairment* não foi identificado a perda por irrecuperabilidade devido ao fato do valor justo líquido das despesas com vendas da UGC ser superior ao valor contábil dos ativos que compõe a UGC. Portanto, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda com *impairment*.

b) Considerações

Considerando que o **METRÔ-DF** trata-se de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) conforme apresentado anteriormente.

Considerando que o item 6 do CPC 00 determina que o valor recuperável de um ativo ou de unidade geradora de caixa é o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

Considerando que o item 74 determina que para o propósito de verificar o montante recuperável de uma unidade geradora de caixa, qualquer referência a “um ativo”, constante no CPC 01 deve ser lida como “uma unidade geradora de caixa”.

Considerando que o item 21 do CPC 01 prevê que se não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, o valor justo líquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

Considerando que o teste de *impairment* desta UGC não apresentou valor contábil superior ao valor justo apurado.

Por fim, considerando que o item 6 do CPC 00 determina que a perda por desvalorização é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou de unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Entendemos que não deverá ser reconhecido nenhum ajuste perda por desvalorização da UGC **METRÔ-DF**, pois o valor justo é superior ao valor contábil conforme supracitado.

12. PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR

	2019	2018
Pessoal a Pagar		
Salários e Remuneração	4.105.677	161.634
Férias a Pagar	10.741.390	10.513.334
	14.847.067	10.674.968
Encargos Sociais a Pagar		
INSS	2.415.580	1.419.258
FGTS	2.441.396	2.357.552
SESI	204.264	179.186
SENAI	163.416	140.538
	5.244.656	4.096.534

13. FORNECEDORES

	2019	2018
13 a) Fornecedores – Curto Prazo		
Fornecedores de Materiais	623.747	1.959.539
Fornecedores de Serviços	17.138.138	38.069.366
Fornecedores Fonte Tesouro	0	112.388.781
Empreiteiros	1.040.360	2.136.707
	18.802.245	154.554.393
13 b) Fornecedores – Longo Prazo		
Fornecedores e Prest. de Bens e Serviços LP	129.744.273	224.776

Transferência de saldo de fornecedores classificado no passivo circulante para passivo não circulante no montante de R\$ 129.519.497. São fornecedores pendentes de liquidação e inclusos no critério de vencimentos para o passivo não circulante. Transferência em observância ao art. 180 da lei 6404/76.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2019	2018
COFINS	42.150	49.439
PIS/PASEP	9.149	10.729
ICMS a Recolher	5.176	67.048
	56.475	127.216

15. VALORES RESTITUÍVEIS

	2019	2018 (Reclassificado)
Consignações	7.632.700	5.622.655
Depósitos não Judiciais	72.727	1.657.980
Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial		2.400
Depósitos para Interposição de Recursos a Restituir ao Tesouro	5.076.211	4.437.239
TOTAL	12.781.638	11.720.274

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO-PRAZO

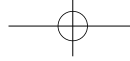
	2019	2018 (Reclassificado)
Recursos Especiais a Liberar	2.118.070	19.514.621
Repasse a maior a Devolver	2.550.181	0
Credores por Restituição	0	84
Devolução de RP e valores compensados	3.106	0
	4.671.357	19.514.705

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O **METRÔ-DF** é réu em diversos processos judiciais, cíveis e trabalhistas movidos, na grande maioria, por empregados, ex-empregados, sindicado da categoria e fornecedores. Esses processos contêm vários pedidos e autores, como: indenizações, plano de cargos e salários, acordo coletivo, Execução ACT 2015/2017, inaterração 6h jornada de piloto, adicional de gratificação de função, adicional de periculosidade, questionamentos de execução contratual e outros.

Destacamos abaixo o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável e possível), na forma apresentada pela Procuradoria Jurídica da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:

	2019	2018
Cível		
Provável	59.850.658	2



19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2019	2018 (Reclassificado)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(132.263.066)	(49.237.721)
EXCLUSÃO:		
Lançamentos Incongruentes	(756.576)	(1.446.222)
TOTAL DE EXCLUSÕES	(756.576)	(1.446.222)
INCLUSÃO:		
Provisões não Dedutíveis	105.989.712	0
Multas Indedutíveis	1.497	29.891
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10.555.987
Lançamentos Incongruentes	2.445.977	1.507.518
TOTAL DE ADIÇÕES	108.437.186	12.093.396
PREJUÍZO FISCAL	(24.582.456)	(38.590.547)

20. RECEITAS

	2019	2018
Serviço de Transporte	189.537.585	175.923.201
Concessão de Espaço Físico	5.254.810	5.479.083
Receita Operacional Bruta	194.792.395	181.402.284
(-) Dedução da Receita Bruta	0	0
Receita Operacional Líquida	194.792.395	181.402.284
Receitas Financeiras:		
Juros	27.142	3.903
Aplicações Financeiras	6.964	25.734
	34.106	29.637
Outras Receitas	1.675.768	4.642.355
TOTAL	196.502.269	186.074.276

No exercício de 2019, a Receita Bruta teve um aumento de 7,38%, correspondente a R\$ 13.390.111 (em 2018 o aumento foi de 8,18% comparado ao exercício de 2017, correspondente a R\$ 13.712.575).

21. CUSTOS E DESPESAS

	2019	2018 (Reclassificado)
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Operação		
Pessoal	(128.544.280)	(126.291.231)
Encargos Sociais	(26.291.467)	(23.047.129)
Material	(384.404)	(788.066)
Energia de Tração	(50.514.515)	(47.679.307)
Depreciação/Amortização	(62.312.838)	(62.287.682)
Serviços de Terceiros	(93.632.908)	(94.437.608)
Serviços de Manutenção	(51.449.384)	(49.896.152)
Serviço de Terceiros Custo	(1.316.910)	(1.553.456)
Serviço de Terceiros Rateio	(40.866.615)	(42.988.001)
Total do Custo dos Serviços Prestados	(362.310.412)	(354.531.023)
Despesas Gerais e Administrativas		
Pessoal	(41.200.090)	(40.346.590)
Encargos Sociais	(8.628.675)	(7.362.927)
Material	(977.224)	(1.186.370)
Depreciação/Amortização	(2.134.044)	(1.562.130)
Serviços de Terceiros	(15.597.798)	(18.402.952)
Serviços de Terceiros - Despesa	(2.499.524)	(4.669.462)
Serviços de Terceiros - Rateio	(13.098.274)	(13.733.489)
Gastos Gerais	(9.389.023)	(9.419.965)
Depósitos Judiciais - Provisão Contingência	(102.388.781)	(1.355.137)
Baixas de Depósitos Judiciais	(5.088.711)	(419.966)
Total das Despesas Gerais e Administrativas	(185.404.346)	(80.056.036)
Despesas Financeiras	(1.266.615)	(4.717.162)
Outras Despesas		
Perdas Involuntárias	(400)	0
Incorporação de Passivos - INTRA-OSFF	(2.445.977)	(0)
Ajuste para Perdas com Créditos, Diversos a Receber	0	(2.045)
Perdas Involuntárias de Bens Móveis de uso Permanente	0	(104.254)
Movimento de Fundos a Crédito	0	(13.538.217)
Outras Transferências não Financeiras	(2.118.070)	0
Desincorporações de Ativos - Imobilizados - Bens Móveis	0	61.296
Total de Outras Despesas	(4.564.447)	(13.705.812)
TOTAL GERAL	(553.545.820)	(453.010.033)

22. REPASSE FINANCEIRO

Os recursos recebidos estão assim compostos:

	2019	2018 (Reclassificado)
RECEBIDOS:		
Pessoal e Encargos Sociais	196.655.638	176.885.806
Serviços de manutenção dos Trens (energia de tração)	1.421.322	0
Outros Serviços de Terceiros	13.708.023	24.823.474
TOTAL	211.784.983	201.709.280
A RECEBER:		
Repasse Diferido	6.148.213	9.681.568
Recursos p. Restos a Pagar Não Processados	6.847.289	6.186.925
Transferências Inep. de Exerc. Orçamentário	0	120.263
TOTAL	12.995.502	15.988.756
TOTAL	224.790.485	217.698.036
(-) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS:		
(-) Superávit do Exercício	(2.118.070)	(13.538.217)
TOTAL	222.662.415	204.159.819

23. AJUSTE NO RESULTADO ACUMULADO

A origem do ajuste decorre do reconhecimento sobre itens registrados diretamente no Patrimônio Líquido:

	2019	2018 (Reclassificado)
Ajustes do Ativo	4.298.932	(132.422)
Ajuste do Passivo	(14.583.088)	2.518.728
TOTAL	(10.284.155)	2.386.306

O ajuste de passivo no valor de R\$ 9.244.683,83, valor de maior relevância refere-se a repasse de custeio recebido indevidamente como repasse para investimento, R\$ 3.642.044,36 referente recebimentos de natureza intragovernamental, R\$ 1.696.359,58 baixa provisões de custeio não executável, total R\$ 14.583.088.

O ajuste de ativo valor de natureza intragovernamental R\$ 4.298.932.

24. RESULTADO ACUMULADO

O prejuízo contábil em 2019 no total de R\$ 132.263.066 teve uma variação de 168% sendo que um dos principais fatores para esse aumento foi o reconhecimento de provisões para contingência em observância ao CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme apresentado na nota explicativa nº 17 (provisões para contingências), que tratou de processos trabalhistas e cíveis classificados como provável perda. Vale ressaltar que se desconsiderar a estimativa para essas provisões de contingência, o prejuízo contábil seria de aproximadamente R\$ 26.273.354 o que apresentaria redução de cerca de 53% no prejuízo contábil correspondente a uma variação R\$ 22.964.367 em relação ao ano de 2018.

25. COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país que são definidas na licitação junto ao fornecedor e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos abaixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2019:

Apólice	Vencimento	Valor Cobertura	Executor do Serviço
02-0775-02-0157194	22/11/20	R\$ 102.216	RHOX COMUNICAÇÃO DE DADOS LTDA
02-0775-0461581	09/02/22	R\$ 263.750	THYSSENKRUPP ELEVADORES S.A.
0306920179907750177903000	19/09/20	R\$ 771.097	RDJ ASSESSORIA E GESTÃO EMPRESARIAL EIRELLI
014142018000107750075160	02/07/20	R\$ 987.730	GIL EMPRESA DE VIGILÂNCIA LTDA
0306920189907750205605000	14/02/20	R\$ 1.001.592	VIA ENGENHARIA S.A.
024612019000207750020760	01/05/20	R\$ 1.017.337	SODEXO PASS BRASIL
0306920189907750208092000	05/04/20	R\$ 1.034.754	VIA ENGENHARIA S/A

Brasília, 31 de dezembro de 2019.

HANDERSON CABRAL RIBEIRO Diretor-Presidente	LUIZ CARLOS TANEZINI Diretor Técnico e Diretor Financeiro (Em exercício)
FLÁVIO MURILO G. P. DE OLIVEIRA Diretor de Operação e Manutenção	DELICIMAR DE OLIVEIRA SILVA Diretor de Administração
	REJANE EMERICK DE FREITAS Contadora CRC-DF nº 15.405/O1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF

CNPJ(MF) 38.070.074/0001-77

Brasília/DF

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao METRÔ-DF, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o METRÔ-DF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

5) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada, enfatizamos que a entidade efetuou o levantamento e consequente avaliação do seu imobilizado tangível, considerando os saldos em 31/12/2017, teste de *impairment*, conforme laudo emitido por empresa especializada em 4/01/2019, no entanto não houve os ajustes de revisão de vida útil e consequente valor residual destes bens, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. O processo revisão aos registros de imobilizado é parte da segunda fase do trabalho de consultoria, para a implementação ainda no exercício de 2020.

6) Outros Assuntos

6.1 Relatório da Administração

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido, não temos nada a relatar.

6.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal – METRÔ-DF (“Companhia”), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS’s, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.3 Informações de Natureza Social e Ambiental – Balanço Social

Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução nº 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sob a responsabilidade da Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal – METRÔ-DF (“Companhia”), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS’s, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução nº 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.4 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossos auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 25 de fevereiro de 2019.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2020.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O “S”DF

LUCIANO GONÇALVES DE MEDEIROS PEREIRA

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”DF Sócio Sênior

PHILLIPE DE AQUINO PEREIRA
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”DF

THOMAZ DE AQUINO PEREIRA
Contador - CRC/PE 021100/O-8 “S”DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal, no exercício de suas funções estatutárias, em sua 305ª Reunião Ordinária, realizada *nesta data*, com base nos dados dos Balanços mensais da área de Contabilidade da Empresa, *examinou* o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019, bem assim as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas correspondentes, tudo elaborado de acordo com a Lei Federal nº. 4.320/1964, a Lei nº. 6.404/1976, alterada pela Lei nº. 11.638/2007 e a Lei nº. 13.303/2016, bem assim no Decreto Distrital nº. 37.697/2017 e, ainda, considerando os termos do Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, *sem ressalvas*, datado de 04/03/2020, *concluiu*, de forma unânime, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de *opinião* que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Brasília, 10 de março de 2020.

LEONARDO ROSÁRIO DE ALCÂNTARA
LEOCÁDIO RODRIGUES BIJOS JÚNIOR

MARIA DO SOCORRO CRUXEN MARRA
JAIRO LOPES CORDEIRO OLIVEIRA

DECISÃO Nº 008 e 009/2020-CA/METRÔ-DF
308ª REUNIÃO ORDINÁRIA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal, no uso da competência disposta nos incisos I, IX e XXX do art. 24 do Estatuto Social, *intendeu-se* do RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – 2019, elaborado pelo Grupo de Trabalho Especial (GTE), instituído pela Instrução de Serviço nº 769/2019-METRÔ-DF/PRE/GAB e, considerando os termos da decisão da Diretoria Colegiada, editada na 1277ª Reunião Ordinária, de 12/03/2020, *decidiu recomendar* o seu envio à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas e da PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, composta das Demonstrações Financeiras e as respectivas Notas Explicativas, elaborada de acordo com a Lei Federal nº. 4.320/1964, a Lei nº. 6.404/1976, alterada pela Lei nº. 11.638/2007 e a Lei nº. 13.303/2016, bem assim no Decreto Distrital nº. 37.697/2017, acompanhada dos Relatórios de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis, emitidos pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, *sem ressalvas*, emitido em 04/03/2020, bem assim do Parecer do Conselho Fiscal, emitido em 10/03/2020, concluindo que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes.

Após considerar que as peças encontram-se em ordem e adequadas, *decide recomendar* o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 13 de março de 2020.

HANDERSON CABRAL RIBEIRO
JANARY ELEUTÉRIO CRUZ DE SOUZA
Membro Titular, Representante dos Empregados

CAMILLE SABINO BEZERRA CORRÊA
MARILANDI FERREIRA DOS SANTOS SANTANA
MURILO MAIA HERZ

PEDRO DUARTE DE OLIVEIRA

JULIO CESAR BARBOSA MELO

